



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING IMPRESSO

16/01/2015

INDICE

1. JORNAL A TARDE	
1.1. TELEJUDICIÁRIO.....	1
2. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
2.1. PRESIDÊNCIA.....	2
2.2. TELEJUDICIÁRIO.....	3
3. JORNAL O DEBATE	
3.1. TELEJUDICIÁRIO.....	4
4. JORNAL PEQUENO	
4.1. AÇÕES TJMA.....	5
4.2. EXECUÇÕES PENAIS.....	6
4.3. FÓRUM DE SÃO LUÍS.....	7 - 9

Judiciário agenda acordos judiciais por telefone

Quem deseja buscar um acordo antecipado para questões judiciais, ou não, pode agendar audiência sem sair de casa. O agendamento é feito pelo Telejudiciário (0800 707 1581), pela internet, ou em qualquer um dos sete centros de conciliação de São Luís, localizados no Fórum Desembargador Sarney Costa (Calhau), Rua do Egito, na FACAM (Bequimão); Uniceuma (Renascença e Cohama) e Fiema (Cohama), ou nas unidades do interior.

O cidadão, empresa ou instituição que optar por fazer o agendamento pela internet, deve acessar o site www.tjma.jus.br e clicar no link "conciliação". O interessado será direcionado para a página que contém o formulário próprio do sistema Attende, onde deverá preencher todos os dados necessários à inclusão do seu processo numa pauta de julgamento.

O juiz Alexandre Abreu, coordenador do Núcleo de Conciliação no Maranhão, explica que a manifestação antecipada das partes, com a pretensão de solucionar o conflito, aumenta a expectativa do alcance de acordos. "A conciliação é sempre possível e pode ser feita até mesmo nas situações em que as partes ainda não iniciaram um processo na Justiça", diz.

Além dos centros de conciliação instalados na capital, outras nove unidades estão em funcionamento em Imperatriz (2), Balsas (1), Bacabal (2), Caxias (2), Timon (1) e Chapadinha (1).

Os dois primeiros Centros de Conciliação de São Luís - instalados no Fórum Desembargador Sarney Costa (Calhau) e na Rua do Egito (Centro), respectivamente - registraram mais de 1.500 audiências agendadas, com 70% de acordos

celebrados, desde a implantação em novembro de 2012.

Veja, abaixo, os endereços e telefones dos Centros de Conciliação, que estão disponíveis no Portal do Judiciário (www.tjma.jus.br), na área "conciliação".

SÃO LUÍS:

1) Fórum Des. Sarney Costa - Av. Prof. Carlos Cunha, s/nº, Calhau - Telefone: (98) 31945676;

2) Rua do Egito, nº 167, Centro - Telefone: (98) 3261-6280;

3) UNICEUMA - Campus I: Rua Anapurus, nº1, Jardim Renascença. Telefone: (98) 3214-4275;

4) UNICEUMA - Campus II: Av. Jerônimo de Albuquerque, nº 500, Bequimão. Telefone: (98) 3246-8579 - Ramal 250;

5) Faculdade do Maranhão - FACAM: Rua 38, lote 03, Bequimão. Telefone: (98) 32271238;

6) Faculdade de Ensino Superior Dom Bosco - UNDB: Av. Colares Moreira, 443, Renascença II. Telefone: (98) 4009-7070;

7) Centro de Conciliação Empresarial de São Luís (FIEMA): Av. Jerônimo de Albuquerque, s/nº, 3º andar - Edf. Casa da Indústria Albano Franco, Bequimão. Telefone: (98) 3212-1859;

IMPERATRIZ:

1) Faculdade de Educação Santa Terezinha - FEST: Rua Perimetral Castelo Branco, nº 116, Parque Anhanguera. Telefone: (99) 2101-0883;

2) Faculdade de Imperatriz - FACIMP: Av. Prudente de Moraes, s/nº, Residencial Kubitscheck. Telefone: (99) 3524-8298.

Nova diretoria de *O Estado* faz visita ao Tribunal de Justiça

Presidente Cleonice Freire recebeu os novos diretores do jornal do **Grupo Mirante**

A presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ), desembargadora Cleonice Freire, recebeu ontem a visita de cortesia dos novos diretores do jornal *O Estado*, que integra o **Grupo Mirante**, de São Luís.

Durante a visita, o diretor-geral de Mídias Eletrônicas da **Mirante**, Rômulo Barbosa, e os diretores do jornal - José Cordeiro Sarney (Executivo) e Clóvis Cabalau (Redação) - falaram das inovações na estrutura dos veículos de comunicação do grupo - impresso e eletrônicos -, com ênfase nos investimentos nas novas tecnologias que agre-

gam os diversos meios.

A presidente do TJ reconheceu a importância do jornal como meio de informação e para a divulgação das notícias de interesse público que dizem respeito à comunidade, a exemplo das decisões judiciais. "A população lê jornal diariamente. Logo, a sociedade é a mais beneficiada com a divulgação dos atos do Poder Judiciário", declarou.

Parceria - Segundo os diretores do jornal, a visita serviu para estreitar o relacionamento da empresa com o tribunal. O diretor de Redação, jornalista Clóvis Cabalau, observou que tanto o jornal quanto o Judiciário têm uma grande responsabilidade social e que o jornalismo moderno é voltado para a prestação de serviço.

Assessoria/TJMA



Diretores do **Grupo Mirante** com a presidente do TJ, Cleonice Freire

Muita gente não sabe, mas uma audiência para quem busca acordo antecipado para questões judiciais pode ser agendada sem que se precise sair de casa. Para isso, basta usar o Telejudiciário, cujo número é 0800 707 1581.

AGILIDADE

Judiciário agenda acordos judiciais por telefone

Quem deseja buscar um acordo antecipado para questões judiciais, ou não, pode agendar audiência sem sair de casa. O agendamento é feito pelo Telejudiciário (0800 707 1581), pela internet, ou em qualquer um dos sete centros de conciliação de São Luís, localizados no Fórum Desembargador Sarney Costa (Calhau), Rua do

Egito, na FACAM (Bequimão); Uniceuma (Renascença e Cohama) e Fiema (Cohama), ou nas unidades do interior.

O cidadão, empresa ou instituição que optar por fazer o agendamento pela internet, deve acessar o site www.tjma.jus.br e clicar no link "conciliação". O interessado será direcionado para a página que contém o formulário próprio

do sistema Attende, onde deverá preencher todos os dados necessários à inclusão do seu processo numa pauta de julgamento.

O juiz Alexandre Abreu, coordenador do Núcleo de Conciliação no Maranhão, explica que a manifestação antecipada das partes, com a pretensão de solucionar o conflito, aumenta a expectativa do alcance de acor-

dos. "A conciliação é sempre possível e pode ser feita até mesmo nas situações em que as partes ainda não iniciaram um processo na Justiça", diz.

Além dos centros de conciliação instalados na capital, outras nove unidades estão em funcionamento em Imperatriz (2), Balsas (1), Bacabal (2), Caxias (2), Timon (1) e Chapadinha (1).

Tribunal de Justiça adota identificação eletrônica para servidores do Judiciário

A Diretoria de Segurança Institucional do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) concluiu a emissão de quase 3,8 mil crachás eletrônicos para identificação funcional de servidores em 43 comarcas do Estado.

A medida integra a série de ações de segurança que estão sendo implantadas para garantir maior controle no acesso aos órgãos do Judiciário. Sistemas de videomonitoramento e detectores de metal estão sendo utilizados nas unidades da capital e do interior.

Até novembro de 2014, 407 crachás funcionais foram emitidos nas 19 comarcas polo de Bacabal, Santa Inês e Pedreiras. Equipado com chip eletrônico e numeração única, o documento contém nome, cargo e foto do servidor.

Além da capital, foram atendidos também os municípios de Lago da Pedra, Olho d'Água das Cunhãs, Paulo Ramos, São Luís Gonzaga, São Mateus, Vitorino Freire, Esperantinópolis, Igarapé Grande, Poção de Pedras, Bom Jardim, Pindaré-Mirim, Pio XII, Santa Luzia, Santa Luzia do Paruá, Vitória do Mearim e Zé

Doca.

No Fórum de São Luís (Cachau), está em funcionamento o sistema de controle do acesso. Junto às entradas principais da unidade foram instaladas catracas eletrônicas, detectores de metal de formato pórtico e esteira com raio-X para inspeção de bagagens e outros objetos portados por usuários dos serviços judiciais naquela unidade.

Um efetivo de 30 policiais militares, bombeiros e agentes de segurança privada foram treinados para operar os equipamentos e monitorar o acesso aos diversos setores. As medidas foram definidas pelo TJMA, em agosto de 2014 e são executadas pela Diretoria de Segurança Institucional.

As ações atendem à Resolução nº 176/2010 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que institui o Sistema Nacional de Segurança do Poder Judiciário. "O objetivo é garantir um ambiente de trabalho mais seguro para magistrados, membros do Ministério Público, advogados, servidores e jurisdicionados em geral", ressalta o presidente da Comissão de Segurança do TJ-

MA, desembargador Raimundo Barros.

PLANTÃO – O TJMA implantou também o serviço de plantão de segurança para atender ocorrências como ameaças ou atentados que colocuem em risco a integridade de servidores, magistrados ou ao patrimônio das unidades judiciais em todo o Estado. O acesso é feito pelo telefone (98) 8880 5226.

Já o sistema de videomonitoramento por câmeras vai atender as comarcas de Imperatriz, Caxias, Timon, São José de Ribamar, Raposa, Paço do Lumiar e Lago da Pedra. Em São Luís, vão dispor dos equipamentos a 2ª Vara de Execuções Penais e a Coordenação de Material e Patrimônio do TJ.

VIDEOCONFERÊNCIAS – Para integrar os fóruns e os sistemas prisionais de São Luís, Imperatriz e São José de Ribamar, foi iniciada a implantação de oito salas de videoconferências, sendo cinco já concluídas, possibilitando a realização de audiências com presos por meio virtual, evitando o deslocamento de encarcerados para serem ouvidos no fórum.

SENAC, TRIBUNAL DE JUSTIÇA E SEJAP FIRMAM PARCERIA



O diretor regional do Senac, Ahirton Lopes; O juiz titular da 2ª VEP, Fernando Mendonça; o secretário da Sejap, Murilo Andrade; e o juiz do TJ, Douglas de Melo Martins

Qualificar, possibilitando a inclusão de apenados ao mercado de trabalho e ao convívio social. Com esse objetivo, o Senac no Maranhão, em parceria com o Tribunal de Justiça do Maranhão e Secretaria de Administração Penitenciária do Estado, deu início na tarde da segunda-feira (12), na Escola de Gestão Penitenciária (Egepen), à realização dos cursos gratuitos de Técnicas Administrativas e Comportamento e Postura no Trabalho. Com carga horária de 20h, os cursos serão oferecidos a 50 condenados à prestação de serviço à comunidade.

Presente na ocasião, o diretor regional do Senac, Ahir-

ton Lopes, destacou a importância da parceria. “Estamos muito animados e dispostos a realizar este trabalho, que nada mais é do que papel do Senac enquanto Instituição de qualificação profissional. Nós acreditamos na ressocialização e nos disponibilizamos para ofertar outros cursos e de maior duração aos apenados”, afirmou.

A proposta de criação desse documento partiu da ideia de qualificar os condenados, cujos processos são de competência da 2ª Vara de Execuções Penais – VEP que, em sua maioria, não tiveram acesso a essa qualificação e precisam ser encaminhados ao mercado de trabalho.

Joel DuMara apresenta a exposição "O Maranhão que Grita"

O Fórum Desembargador Sarney Costa apresenta a I Exposição de Arte "O Maranhão que Grita", do artista plástico Joel DuMara. A entrada é franca e a Exposição ficará em cartaz até o dia 13 de fevereiro na Galeria Antônio Celso de Menezes, localizada no Hall do Fórum de São Luís.

A mostrareúne 29 telas em cores vivas e traços fortes. As pinturas traduzem as alegrias e as aflições de um povo compondo um panorama cultural que representam com poesia e lirismo o orgulho de ser maranhense sem deixar de denunciar a dificuldade de sé-lo.

Entre as telas, há belas paisagens do Maranhão e retratos, sempre com o uso de cores vibrantes. Algumas das obras que compõem a exposição: O Beijo de Berenice, Índia com Arara e Arco, O Tambor, Retrato de Ferreira

Gullar, O Beco Catarina Mina, Retrato de Gabriela Barone, entre outras.

As técnicas utilizadas para a confecção das 29 telas da Exposição "Maranhão que Grita" foram óleo sobre tela e acrílico sobre tela.

O artista- Joel DuMara é natural de Santa Inês-MA, casado, pai de dois filhos, é autodidata e desenvolve seus talentos artísticos desde a infância, talentos que vão da pintura, desenhos e esculturas a uma diversidade de trabalhos artesanais. Formou-se em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

A mostra "Maranhão que Grita" fica aberta ao público até o dia 13 de fevereiro, na Galeria Celso Antonio Menezes, no Fórum Desembargador Sarney Costa (Calhau) sempre no horário das 8h às 18h.



Abraço do dia

O nosso abraço desta sexta-feira vai para o artista plástico Joel DuMara, que apresenta a exposição “O Maranhão que Grita”, no Fórum Desembargador Sarney Costa. A mostra ficará em cartaz até o dia 13 de fevereiro na Galeria Antônio Celso de Menezes, localizada no Hall do Fórum de São Luís.



A chefe da biblioteca do Fórum Desembargador Sarney Costa, Hervandy Garcês (à esquerda), a relações públicas Priscila Aragão, o diretor do Fórum Dr. Osmar Gomes, a servidora Lorena Borba e eu

- Dia 06, lançamento da I Exposição Integração e Cidadania no Fórum Desembargador Sarney Costa (Calhau).